

3 METODOLOGIA

A metodologia adotada no Programa de Gestão Estratégica do TRT7 é o Planejamento Estratégico Compartilhado, uma tecnologia inovadora de gestão que viabiliza a participação de integrantes da instituição e de outras organizações representativas envolvidas com a prestação ou beneficiadas pelos serviços jurisdicionais.

O Planejamento Estratégico Compartilhado é uma metodologia que prioriza a maximização da participação com base em uma visão sistêmica apoiada nas seguintes premissas:

- a) Estabelecimento colaborativo de futuros desejados.
- b) Definição conjunta de caminhos possíveis para alcançar futuros que assegurem a cooperação para o alcance de resultados.
- c) Manutenção de ações coerentes com esses futuros e gestão que possibilite uma execução integrada.
- d) Definição de responsabilidades individuais e esferas de co-responsabilidades pelas iniciativas a serem empreendidas.

A metodologia visa criar um ambiente de aprendizagem que facilite novas formas de interação e de trocas de idéias e conhecimentos, viabilizando o refinamento de proposições, a apropriação da tecnologia utilizada por parte das pessoas e a conseqüente autonomia organizacional para a sua aplicação.

O Programa de Gestão Estratégica do TRT da 7ª Região a partir da metodologia supra citada, orienta suas iniciativas por três fundamentos:



Todas as etapas do processo focalizaram o alcance da excelência funcional na entrega dos serviços jurisdicionais, priorizando a acessibilidade à justiça e celeridade, construída de forma participativa, com o envolvimento de todas as instâncias e áreas institucionais da capital e do interior do estado, considerando uma visão holística que articula de forma dinâmica, interativa e complementar a organização e o ambiente na qual ela está inserida.

3 METODOLOGIA

3.1 ETAPAS DO PROCESSO

PREPARAÇÃO

Na Etapa de Preparação foram identificados e analisados documentos que continham informações relevantes para o diagnóstico da sistemática organizacional estratégica do TRT7, no que tange às disfunções existentes, desafios gerenciais e administrativos, e outros pontos fortes e fracos da organização. Foram estudados também os documentos referentes à “Estratégia do Poder Judiciário” e outros escritos correlatos de instâncias superiores, visando manutenção de coerência das formulações com as diretrizes nacionais. Adicionalmente, foram indicados os componentes do Núcleo de Estatística e Gestão Estratégica e do Grupo Técnico, construída uma agenda preliminar para a efetivação de atividades de etapas subsequentes e acordados aspectos acerca da sua organização, logística e convocações.

O Núcleo de Estatística e Gestão Estratégica do TRT da 7ª Região, instituído pela Resolução Nº 283/2008 e conformado posteriormente às determinações da Resolução CNJ Nº 70/2009, foi criado com a finalidade de formular, implementar e gerir o planejamento estratégico.

O Grupo Técnico foi constituído com o objetivo de acompanhar o processo em suas etapas iniciais e adotar todas as providências necessárias para a sua realização.

SENSIBILIZAÇÃO DE LIDERANÇAS PARA A GESTÃO ESTRATÉGICA

Os focos dessa etapa foram: a realização de oficinas de gestão estratégica das quais participaram 217 lideranças, visando dotá-las de conhecimentos e técnicas para utilização da gestão estratégica e a realização de um workshop com 48 magistrados para compartilhar diretrizes, discutir desafios e o novo papel do gestor com visão estratégica.



WORKSHOP COM MAGISTRADOS



OFICINAS COM LIDERANÇAS

3 METODOLOGIA

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Esta etapa foi dividida em uma série de atividades:

Diagnóstico da Gestão Estratégica: foram realizados dois eventos de consulta à sociedade acerca de suas necessidades em relação aos serviços jurisdicionais da 7ª Região. O primeiro com os advogados trabalhistas e o segundo com 22 entidades representativas da sociedade cearense, incluindo centrais sindicais, sindicatos de trabalhadores, sindicatos e organizações empresariais, Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho (AMATRA VII) e a Associação dos Advogados Trabalhistas (Atrace). Eventos internos também foram promovidos, a saber: 5 workshops de consulta sobre a Identidade Organizacional, Ambiências Externa e Interna e sugestões de iniciativas, a 124 colaboradores que não haviam participado de etapas já realizadas.



EVENTO COM ADVOGADOS TRABALHISTAS



EVENTOS COM ENTIDADES DE CLASSES EXTERNAS

Formulações de Entrada para o Planejamento Estratégico: os resultados das etapas anteriores foram consolidados e submetidos à análise do Núcleo de Estatística e Gestão Estratégica que as discutiu e transformou em um documento síntese preliminar a ser apreciado nos eventos subsequentes. Em 4 workshops, 113 lideranças do TRT discutiram o documento síntese e formularam propostas. As resultantes desses eventos foram discutidas e refinadas pelo Núcleo, que formulou um documento de entrada. Com base nas orientações contidas nesse documento, uma equipe ad hoc, designada pelo Núcleo, trabalhou na construção de indicadores, que foram submetidos à apreciação do mesmo. A partir dos indicadores homologados pelo Núcleo, uma equipe de 6 representantes, ampliada com integrantes de áreas institucionais efetuou um estudo da série histórica de desempenho do tribunal nesses indicadores nos últimos cinco anos.

Homologação do Planejamento Estratégico: o documento de entrada contendo as propostas de Tendências para o Judiciário Trabalhista no Brasil, Identidade Organizacional, Matriz de Clientes e Formas de Atendimento, Análise de Ambiências Externa e Interna, Fatores Críticos de Sucesso, Desafios e Objetivos Estratégicos, foi analisado e discutido por 125 magistrados e servidores em 2 workshops. Os resultados desses eventos foram refinados pelo Núcleo e se constituem nas orientações estratégicas do TRT7. Essas diretrizes, articuladas com a análise da série histórica de desempenho dos indicadores, fundamentaram a proposição de metas institucionais para os próximos cinco anos (2010 – 2014).

3 METODOLOGIA



WORKSHOPS DE HOMOLOGAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Planejamento Operacional: representantes das diversas áreas do tribunal foram reunidos em equipes multisetoriais para elaborar sugestões de iniciativas (ações e indicações de projetos), formular passos para a sua execução, dimensionar recursos materiais e orçamentários e indicar responsáveis e envolvidos.

Homologação do Planejamento Estratégico: Componentes Operacionais: essas formulações foram analisadas por representantes dos magistrados e submetidas à apreciação do Núcleo de Estatística e Gestão Estratégica que elaborou a versão final.

Seguindo a orientação do CNJ, os objetivos estratégicos foram sistematizados no formato de Mapa Estratégico e as iniciativas consolidadas em 16 projetos prioritários, segundo a metodologia BSC – Balanced Scorecard, que se propõe configurar um painel de resultados a serem buscados pela organização, balanceados em perspectivas estratégicas, e mensurados com base em indicadores e metas a eles associadas.

Apresentação de Resultados do Programa: as resultantes do Programa de Gestão Estratégica foram apresentadas no dia 04 de dezembro de 2009 em um evento com a participação de cerca de 200 servidores e magistrados do TRT da 7ª Região.



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS DO PROGRAMA DE GESTÃO ESTRATÉGICA